



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Neonatais - Um Assunto Controverso

Autores: STEPHANY PINA DA CUNHA NASCIMENTO MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); ELIZABETH LARISSA IKINO HIDALGO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS); SAMARAH PAULA NASCENTE JORCELINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); NAIRA CHAVES DE MELO GIOIA FONSECA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); RONALDO AREVALO LIMA (MATERNIDADE ANA BRAGA); NÚBIA EMANUELLE DE OLIVEIRA LIMA (MATERNIDADE ANA BRAGA); MARCELLO AMARAL NESTOR (MATERNIDADE ANA BRAGA); HAMILTON RONALD PEZO VENEGAS (MATERNIDADE ANA BRAGA); LEONARDO SORIA NEGREIROS (MATERNIDADE ANA BRAGA); LUCY FREITAS DE PAULA (MATERNIDADE ANA BRAGA); RAIJANE GUIMARÃES DE SENA (MATERNIDADE ANA BRAGA); HALLEY SILVA ROCHA (MATERNIDADE ANA BRAGA); GLENDA IRACEMA SANTOS MOURA (MATERNIDADE ANA BRAGA); IDA GENOVEVA CERDAN (MATERNIDADE ANA BRAGA); IRUAMA HERINGER ABRANTES (UNIVERSIDADE NILTON LINS); DANIELLA PAULA DIAS COELHO (UNIVERSIDADE NILTON LINS); ENOCK RODRIGUES DE MELO JÚNIOR (MATERNIDADE ANA BRAGA); JEFFERSON PEREIRA GUILHERME (MATERNIDADE ANA BRAGA)

Resumo: Introdução: A sobrevivência de neonatos com malformações importantes e o manejo curativo é oferecido em muitos países. Vários grupos têm descrito princípios específicos de cuidado confortante para RNs na sala de parto, minimizando dor e sofrimento do bebê, suporte, incluindo contato familiar com o bebê. Descrição do caso: RN à termo, parto cesáreo, chorou fraco ao nascer, com má-formação crânio-fácil importante, além de hipogonadismo. Mãe adolescente e primigesta com sorologias negativas uma vez no pré-natal. Ultrassonografia morfológica revelou anencefalia e massa cerebral a esclarecer. O paciente foi encaminhado para a Unidade de Cuidados Progressivos da maternidade, onde foi mantido suporte de oxigênio, analgesia e foi atendido o desejo da mãe de manter contato com o RN, gerando uma satisfação da família e da equipe médica em proporcionar suporte nas seis horas de vida do neonato e apoio aos familiares. Discussão: O caso clínico evidencia que tão importante quanto o aspecto clínico, a presença da família no ambiente intensivo é de extrema relevância. A presença dos pais frente ao RN submetido a cuidados paliativos é importante sob todos os aspectos e permite uma maior aceitação do inevitável. Ressalta-se que alguns RNs permanecerão poucas horas na Unidade de Tratamento Intensivo e outros vários dias ou até meses. A família experimentará várias situações e sentimentos, fato este para o qual a equipe assistencial deverá estar atenta para intervir de maneira adequada. Conclusão: O plano de cuidados paliativos não deve ser estático: é fundamental que a equipe assistencial individualize os cuidados empregados e avalie continuamente a necessidade de suspensão ou de inclusão de cuidados específicos.